



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DE CERÂMICA INSATISFATÓRIAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

PENITENTE, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. V. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MEDEIROS, R. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COMMAR, B. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESQUEIRA, A. A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A cerâmica odontológica é considerada um excelente material restaurador estético devido as suas características mecânicas e ópticas. Contudo, visando um resultado estético satisfatório, é essencial que as características anatômicas e cromáticas da unidade dentária sejam reproduzidas corretamente e que a técnica de confecção das peças protéticas e os procedimentos clínicos sejam respeitados. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever os procedimentos de retratamento de um paciente com facetas de cerâmica insatisfatórias na região anterior da maxila, reestabelecendo sua estética e função. Paciente do gênero masculino, 35 anos, bruxômano, procurou atendimento devido à fratura da faceta de cerâmica do elemento 12. Ao realizar a anamnese, relatou não fazer uso da placa interceptora e ter realizado o tratamento reabilitador estético com facetas de cerâmica dos elementos 13 ao 23 há 2 anos. Foi observado aspecto monocromático da superfície das facetas de cerâmica, com ausência de reprodução do aspecto dentário natural, formato inadequado e manchamento no terço incisal dos elementos 11 e 22 e terço cervical do elemento 12. Foi proposta a substituição das facetas dos elementos 13 ao 23 por facetas de dissilicato de lítio. Então, foi realizada a remoção das facetas, foi feita a prova estética com o mock up, o qual foi preenchido com resina bisacrílica. Após as peças preparadas, estas foram cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável. Por fim, foi confeccionada uma placa interceptora de resina acrílica termopolimerizável para o paciente. Dentre os materiais de escolha para restaurações estéticas, as cerâmicas vêm evoluindo com relação às suas propriedades físicas e estéticas. Após um ano de acompanhamento, o paciente encontra-se satisfeito com o resultado do tratamento, o qual devolveu sua estética, fonética, função e conforto.

Descritores: Reabilitação Bucal; Cerâmica; Estética; Bruxismo.